

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 127 Julho de 2012

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Bárbara Lisiê Aydos Dias

Camila Elen dos Santos

Carolina Gabriel Ohlson

Gabriela Silva de Oliveira

Letícia Maniero Perina

Letícia Oliveira Cobello

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: floresta@usp.br

Introdução

No mês de julho, ocorreram variações nos preços de produtos de eucalipto e pinus apenas na região de Sorocaba.

Os preços das toras, no Estado do Pará, permaneceram constantes em julho em relação ao mês de junho. Já os preços das pranchas apresentaram alterações.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis ocorreram variações mistas de preços em dólar para o mês de julho. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no Estado de São Paulo, apresentará pequena queda em dólar no mês de agosto em relação ao mês de julho. Os preços em reais de papéis de imprimir e escrever, praticados pelos produtores do Estado de São Paulo, em agosto, permanecerão constantes em comparação ao mês de julho.

Espécie



A *Tectona grandis*, popularmente conhecida como Teca pertence a família Verbenaceae, quando adulta pode atingir de 25 a 35 metros de altura e diâmetro de 100 cm ou mais.

É uma espécie de alta adaptabilidade com grande dispersão geográfica de ocorrência natural em diversas condições climáticas, só não apresentando resistência à geada

Com madeira de cor viva e brilhante, peculiaridade que atribui a espécie o potencial para aproveitamento na movelaria, é mundialmente valorizada por sua qualidade e rusticidade. Apesar de ser cultivada em regiões tropicais, sua madeira é fortemente demandada pelo continente europeu para a decoração do interior de ambientes luxuosos em mobiliário fino.

A madeira de densidade $0,65 \text{ g/cm}^3$ apresenta resistência a peso, tração e flexão, propriedades físico-mecânicas semelhantes a do mogno brasileiro.

Para plantios promovidos em condições adequadas de cultivo, a produtividade média, em 25 anos num regime de 4 desbastes, será de 10 a 15 $\text{m}^3/\text{ha}/\text{ano}$, totalizando em 250 a 350 m^3/ha .

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

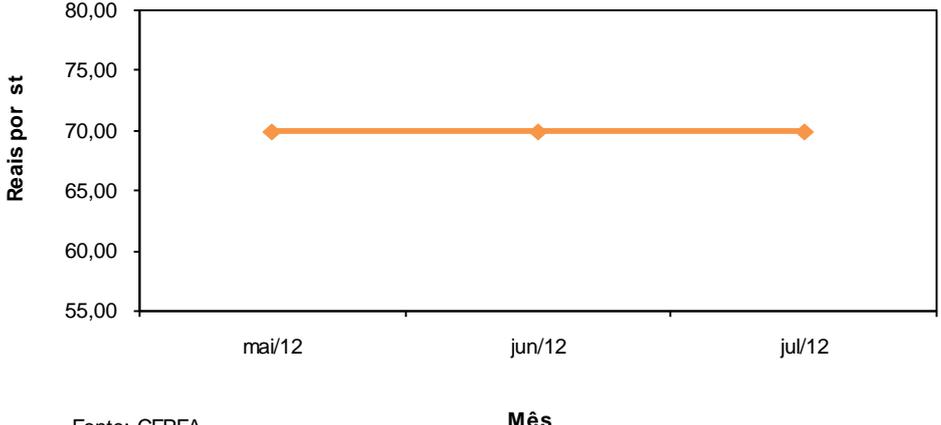
O mercado interno de produtos florestais in natura e semi-processados do Estado de São Paulo apresentou, no mês de Julho, preços estáveis em relação aos preços praticados no mês de junho, com exceção da região de Sorocaba que teve alterações em alguns dos seus preços in natura.

Na região de Sorocaba, os produtos in natura, que passaram por modificações em seus preços, foram o estéreo em pé de pinus para celulose cujo aumento foi de 2,33%, e o estéreo da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda, que registrou queda de 0,49% em seu preço médio.

Nas outras regiões os preços dos produtos florestais apresentaram no mês de julho, o mesmo comportamento obtido no mês de junho.

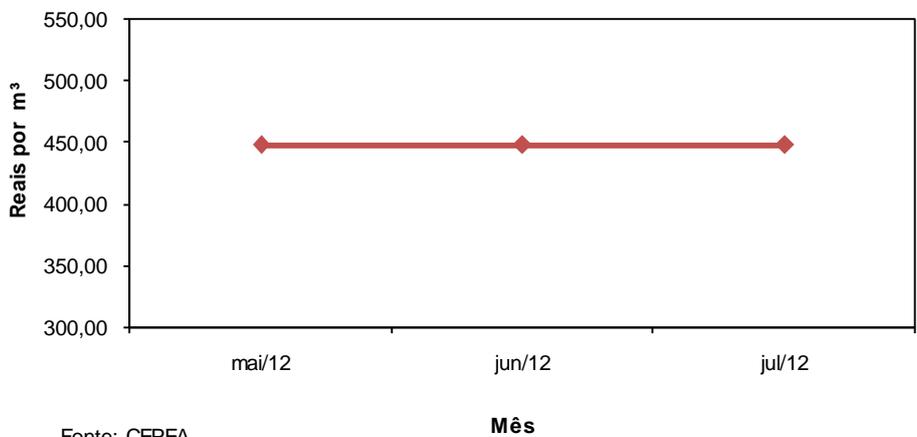
Os preços das madeiras nativas, para o mês de julho, permaneceram estáveis em relação aos preços praticados em junho.

Gráfico 1 - Preço do st da tora em pé de pinus para processamento em serraria na região de Campinas



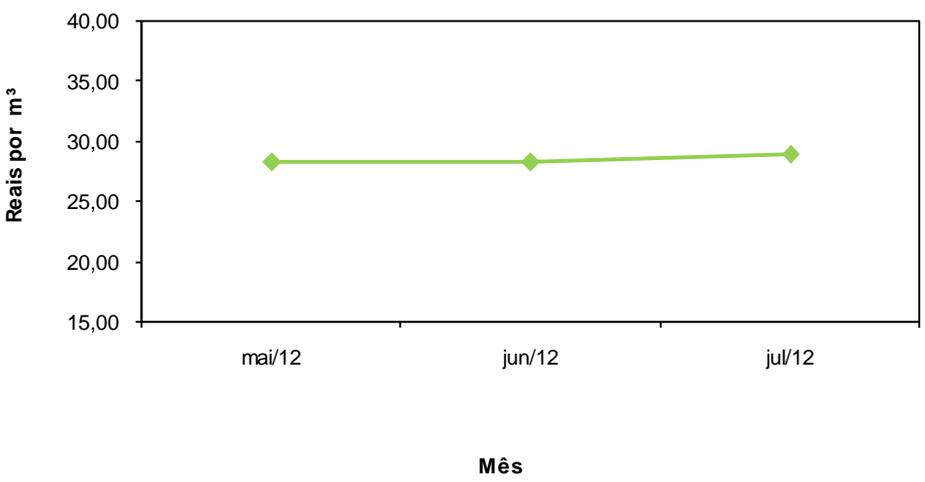
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do sarrafo de pinus (m³) na região de Itapeva



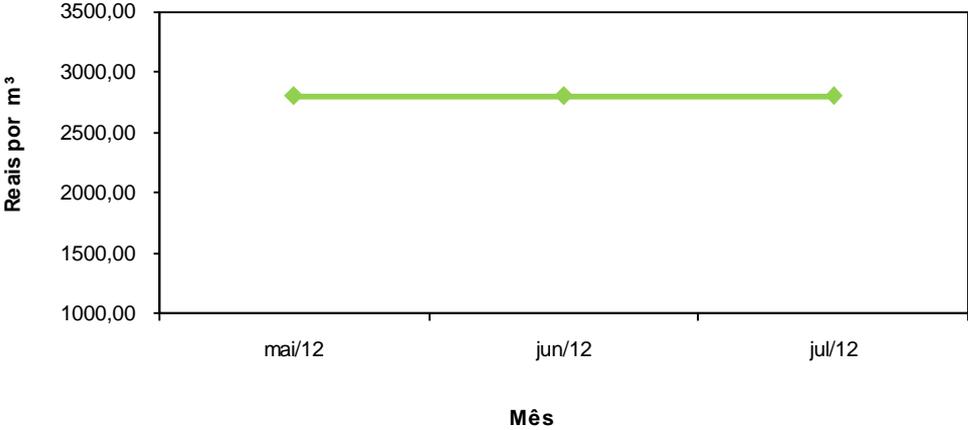
Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do st em pé de pinus para celulose na região de Sorocaba



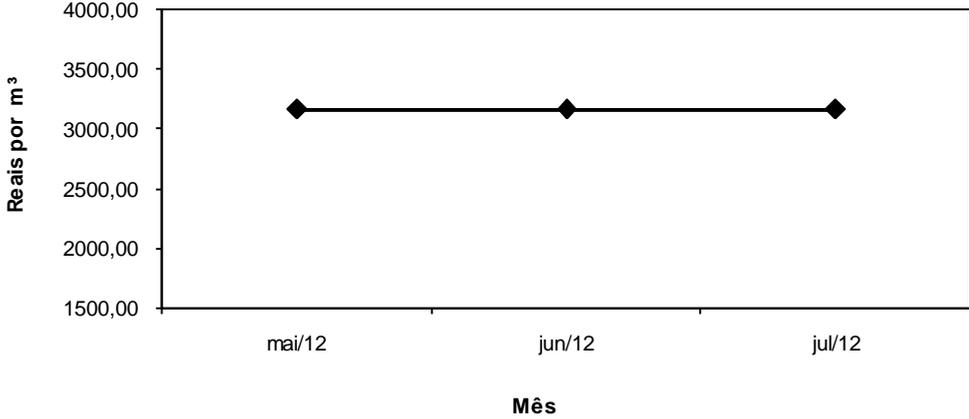
Fonte: CEPEA

Gráfico 4- Preço da prancha de Maçaranduba (m³) da região de Bauru



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Ipê (m³) na região de Sorocaba



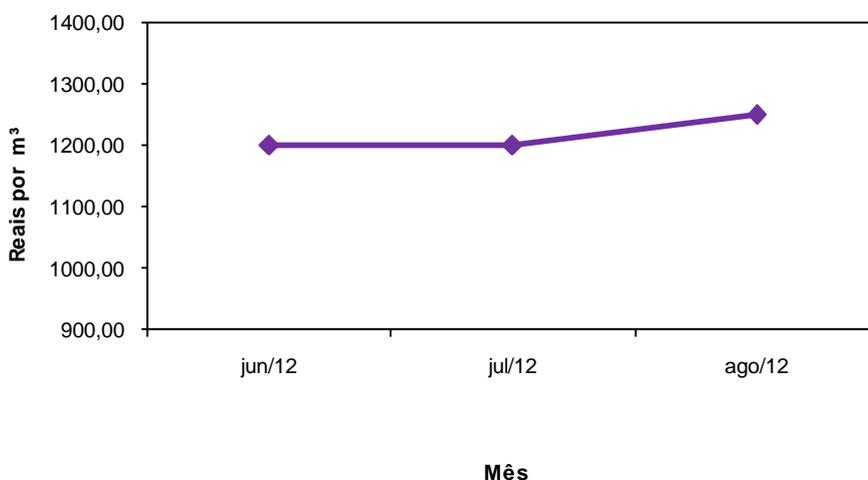
Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

O mercado de pranchas de essências nativas no Estado do Pará apresentou, em julho, alterações de preços para as espécies ipê e cumaru. Houve redução pouco significativa de 0,93% no preço médio da prancha de ipê e valorização de 4,17% no preço médio da prancha de cumaru.

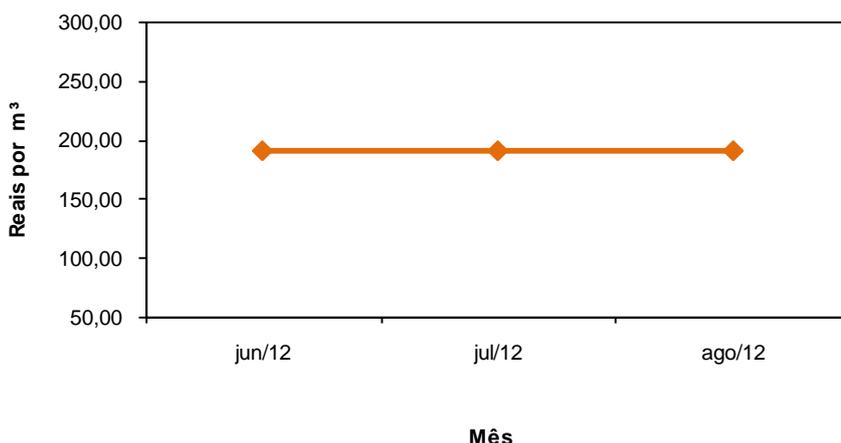
Em relação ao mercado de toras de essências nativas, os preços em julho permaneceram estáveis em relação aos praticados em junho.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Cumaru



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Angelim Vermelho



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de agosto haverá pequena desvalorização de 0,69% no preço lista médio em dólar da celulose de fibra curta seca de eucalipto. O preço lista médio da celulose foi de US\$ 776,79 a tonelada em julho e no mês de agosto o preço praticado pelos produtores no Estado de São Paulo passará para US\$ 771,40 a tonelada (Tabela 1).

Os preços médios em reais, no Estado de São Paulo, do papel offset e do papel cut size ficarão constantes no mês de agosto em comparação a julho. O papel offset bobina será vendido, no mês de agosto, a R\$ 3.070,74 a tonelada e o papel cut size a R\$ 3.192,45 a tonelada.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo julho e agosto de 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
Jul-12	Mínimo	760.00	2,670.10	2,888.00
	Médio	776,79	3,070.74	3,192.45
	Máximo	786.00	3,291.85	3,536.00
Aug-12	Mínimo	760.00	2,670.10	2,888.00
	Médio	771.40	3,070.74	3,192.45
	Máximo	778.95	3,291.85	3,536.00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

No total, as exportações de papel, celulose e madeiras apresentaram queda inexpressiva, de 0,40% no mês de julho em relação ao mês de junho.

As exportações de papel e celulose caíram 1,53%, passando de US\$ 572,42 milhões, em junho, para US\$ 563,64 milhões, em julho.

Já as exportações de madeiras cresceram 3,86% em relação ao mês anterior, passando de US\$ 153,02 milhões, em junho, para US\$ 158,93 milhões, em julho.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados de Abril a Junho de 2012

Item	Produtos	Mês		
		abr/12	mai/12	jun/12
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	370	367,36	395,97
	Papel	170,70	195,22	171,02
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	32,82	39,46	36,78
	Madeiras laminadas	2,46	2,74	2,58
	Madeiras serradas	31,31	30,32	28,42
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	17,14	17,77	17,42
	Painéis de fibras de madeiras	10,19	10,38	10,16
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras:	61,6	62,18	57,05
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	528,96	530,45	542,46
	Papel	1015,17	1008,13	1039,98
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	744,19	748,73	735,15
	Madeiras laminadas	1595,56	1822,26	2064,93
	Madeiras serradas	571,6	563,09	564,15
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1861,85	1803,66	1759,38
	Painéis de fibras de madeiras	444,15	463,54	453,27
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras:	459,24	795,16	562,83
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	699,49	692,55	729,95
	Papel	168,14	193,64	164,45
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	44,11	52,70	50,03
	Madeiras laminadas	1,54	1,51	1,25
	Madeiras serradas	54,8	53,86	50,38
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	9,21	9,85	9,90
	Painéis de fibras de madeiras	22,94	22,40	22,42
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras:	134,13	78,20	101,37

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

Preços Internacionais de Celulose e Papel

Para o mês de julho, de forma geral, os preços de celulose e papel no mercado europeu apresentaram queda .

O preço da tonelada de celulose de fibra longa em dólar registrou queda de 1,50%, fechando o mês a US\$ 799,95. A celulose de fibra curta em toneladas também apresentou desvalorização de 0,74%, encerrando o mês de julho com preço da tonelada cotado a US\$ 775, 24 (gráfico 1).

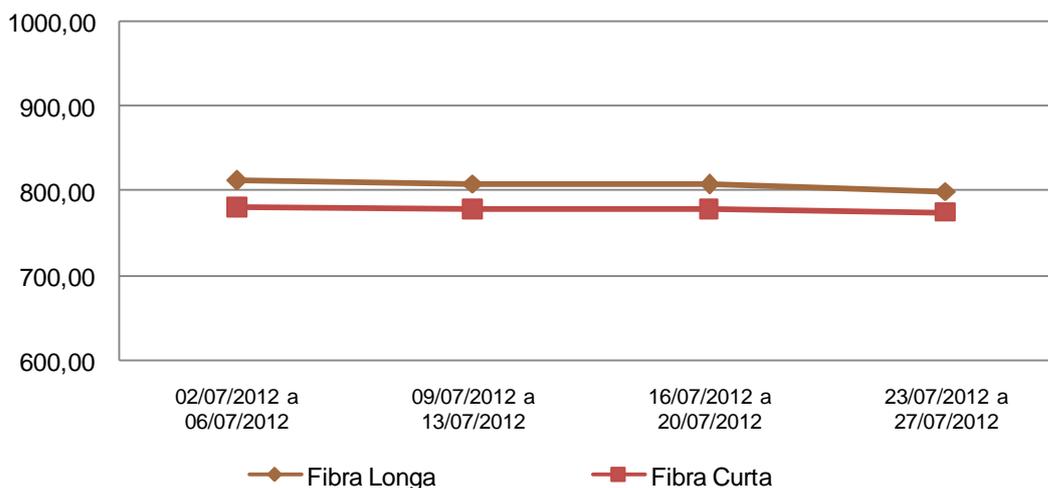
Para o papel LWC, verificou-se desvalorização de 0,72% em seu preço em dólar, sendo que este tipo de papel iniciou o mês com a cotação de US\$ 869,10, chegando ao final do mês a ser cotado a US\$ 862,83 a tonelada.

Quanto ao papel CTD WF, praticamente não houve alteração em seu preço no mês de julho. Na primeira semana do mês este papel foi cotado a US\$ 870,80 fechando o mês a US\$870,99 a tonelada.

O papel A4 teve queda de 0,68%, entre o início e o final do mês de julho, sendo cotado ao final do mês a US\$ 1.066,45 a tonelada.

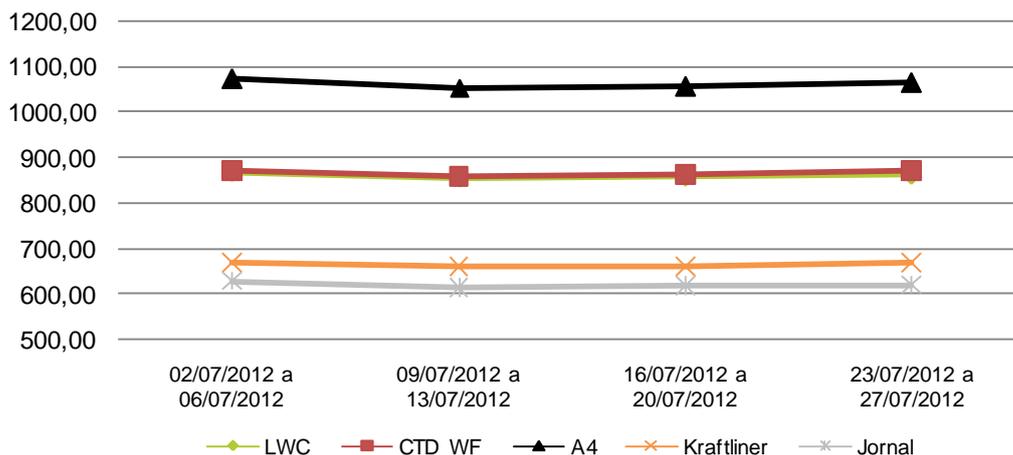
A tonelada de papel jornal sofreu desvalorização em seu preço em dólar de 1,17%, sendo negociado no início do mês de julho a US\$ 628, 37 e encerrando o mês a US\$ 621,01 a tonelada. Para o papel kraftliner, a queda do preço em dólar foi inexpressiva (0,03%), sendo cotado a US\$ 669, 36 na primeira semana do mês e encerrando o mês a US\$ 669,15 a tonelada (gráfico 2).

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: Foex

Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Klabin é a melhor do segmento de papel e celulose em 2012

A Klabin, companhia que atua no setor de papel e celulose, foi eleita a melhor companhia desse segmento, na edição especial Melhores e Maiores da Revista EXAME. Com vendas que superaram o valor de 2 bilhões de dólares e lucro de quase 95 milhões de dólares, a Klabin teve participação de mais de 18% do mercado de papel e celulose no Brasil no ano passado.

Neste ano, a companhia espera repetir o bom desempenho do ano anterior. No primeiro trimestre do ano, os ganhos da Klabin cresceram 227% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 459 milhões de reais.

A receita líquida no primeiro trimestre de 2012 totalizou 969 milhões de reais, o que representou crescimento de 1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Fonte: Revista Exame

Notícias

Política Florestal

Projetos visam a sustentabilidade da cadeia produtiva de lenha e carvão

Em uma ação conjunta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF) e o Fundo Nacional sobre Mudanças Climáticas (FNMC), dois novos projetos que visam a sustentabilidade da cadeia produtiva de lenha e carvão no Nordeste foram lançados no mês de julho.

Para região Nordeste, onde 30% do painel energético é formado pelos produtos da cadeia produtiva de lenha e carvão, o plano de ação dos fundos (geridos pelo Serviço Florestal Brasileiro – SNIF e pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA) consiste em apoiar pequenos produtores com assistência técnica e com o manejo de suas plantações para a produção de carvão e lenha. Além disso, o projeto busca atender as empresas que demandam esses insumos para o aquecimento de fornos, promovendo maior eficiência na utilização desses recursos.

Os locais escolhidos para a implantação dos projetos têm grande demanda por esses produtos florestais para abastecer pólos industriais, têxteis, de cal e de cerâmica. A energia utilizada, nesses casos, pode ser composta em até 90% por lenha, carvão e resíduos florestais, segundo o Anuário Estatístico de 2011, do Ministério de Minas e Energia.

A necessidade de investir em lenha de produção sustentável é evidenciada pela avaliação do crescente consumo de produtos como a cerâmica, telhas, tijolos, lajotas e tubos, que, em 2006, apresentava um consumo per capita de 368 unidades, número que no ano de 2010 passou para 444,5 unidades per capita.

Fonte: Ambiente Brasil.